

A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA NO CINEMA

Coordenador: AMADEU DE OLIVEIRA WEINMANN

Autor: GILMAR FERNANDO MAIERON

O objetivo da atividade é promover uma reflexão de cunho psicanalítico, em diálogo com outros saberes, sobre os distintos modos como têm se dado a constituição subjetiva infantil e adolescente, tomando como matéria empírica produções fílmicas relevantes sobre esse tema. É importante ressaltar que o maior aprofundamento dos temas abordados se dá por meio do debate dos filmes exibidos, em um processo de construção cooperativa do conhecimento contando com a participação de todos os envolvidos, dentre os quais os organizadores, professores convidados e inscritos na atividade. Para tanto, são realizados encontros mensais onde um filme é exibido e discutido por professores convidados e pelos participantes. Indicações de leituras prévias e de outros filmes relacionados são enviadas para os inscritos com o intento de enriquecer o debate. Os encontros ocorrem no auditório da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO/UFRGS), sempre às quartas-feiras, das 18h30min às 22h00min. Após a exibição de cada filme, há um debate iniciado por dois professores/pesquisadores convidados, sendo sempre um da área da Psicologia/Psicanálise e outro de um campo de interlocução, como Educação e Comunicação Social. O debate é aberto e os inscritos possuem um espaço para fazerem suas contribuições e colocarem suas dúvidas para os professores. Os filmes escolhidos são: O Garoto (1921), de Charles Chaplin; Os incompreendidos (1959), de François Truffaut; Adeus, meninos (1987), de Louis Malle; A glória de meu pai (1990), de Yves Robert; Juventude transviada (1955), de Nicholas Ray; Laranja mecânica (1971), de Stanley Kubrick; Kids (1995), de Larry Clark; e Os sonhadores (2003), de Bernardo Bertolucci. O público alvo são estudantes de graduação, principalmente os de Psicologia e outras ciências humanas, assim como profissionais dessa área e comunidade em geral. Atualmente, temos 129 inscritos. Dentre estes, há estudantes de cursos de psicologia e outras áreas afins, professores de ensino fundamental, médio e superior, psicólogos e pessoas da comunidade. Percebeu-se pela qualidade dos debates que o objetivo de construção coletiva do conhecimento vem sendo atendido. Utilizando-se dos filmes como ecos de seu tempo e sua cultura e disparadores de reflexões sobre a condição psíquica, elaboram-se as temáticas de discussão de modo conjunto e em uma interlocução constante entre os saberes presentes.